

gado/AASP
03 maio

Revista do

Ano XXIX

Maio de 2009

nº 103

ADVOGADO



AASP

Associação
dos Advogados
de São Paulo

20 anos
do STJ

A apresentação.

Cesar Asfor Rocha

Ministro e Presidente do Superior Tribunal de Justiça.

Merece os maiores elogios a iniciativa da Associação dos Advogados de São Paulo de publicar estes trabalhos doutrinários, da lavra de ilustres Juristas do Brasil, em homenagem ao Superior Tribunal de Justiça (STJ). Assim ela participa, com destaque, das comemorações dos 20 anos de instalação da Corte.

O STJ – o **Tribunal da Cidadania** – já se firmou como referência na elaboração da orientação infraconstitucional de que o país necessita. E, como é notório, a definição de diretrizes uniformes serve ao grande propósito da estabilidade jurídica, que certamente todos desejam, sem embargo às discussões e aos debates sobre temas e assuntos do momento que devem ser animados no ambiente universitário e entre os cultores da doutrina. Por outro lado, sem essa demarcação em bases firmes, assistir-se-ia ao desenvolvimento de incertezas e de insegurança jurídica nas relações sociais – sejam privadas ou públicas –, o que traria somente resultados indesejáveis.

Os Advogados, muitos deles excelentes doutrinadores, são os grandes protagonistas da evolução do Direito e das suas instituições – assim foi no passado da nossa história e continua sendo nos dias atuais –, pois é graças à sua criatividade e ao seu denodo que chegam às instâncias judiciais as teses jurídicas mais notáveis, explanadas com agudeza de espírito, elevada argumentação científica e admirável pertinácia, do que os escritos inseridos

nesta edição dão prova soberba e afirmativa. Não são poucas as mudanças ocorridas no pensamento judiciário provocadas ou desencadeadas pelas proposições dos Advogados e das suas entidades de Classe, sempre expeditos uns e outras na elaboração de sugestões valiosas ao aprimoramento do Direito.

A Associação dos Advogados de São Paulo é um grêmio que reúne nos seus quadros as excelências da advocacia paulista, tão reverenciada ontem e hoje pelo brilhantismo dos Juristas que deu ao Brasil nas mais diversas áreas da Ciência Jurídica, a qual, no Estado bandeirante, encontrou um extenso campo, aberto e fértil, para desenvolver-se, expandir-se e tornar-se exemplar. Na verdade, não é necessário que todos estejam de acordo sobre as soluções que o Direito e o Judiciário dão aos conflitos de interesses – e até diria que os Juristas não têm a fama de ser acordes. Entretanto, é essa diversidade de sentimentos do Direito que forma o principal desafio intelectual dos seus cultores, vindo daí aquela prefalada vocação dos Advogados para impulsionar a evolução jurídica.

Agrada-me sobremaneira apresentar este volume, que contém contribuições intelectuais de Juristas consagrados. Agrada-me ainda mais o fato de esta publicação registrar a participação dos Advogados de São Paulo, por meio de sua Associação, na comemoração dos 20 anos do STJ, o que indica o apreço que a Corte granjeou na Classe e o respeito que a advocacia devota a esta instituição, formada de homens e mulheres da mais alta qualificação, todos empenhados em servir e bem servir aos magnos anseios de justiça, os quais contagiam as pessoas de todos os segmentos sociais.

Tenho a mais segura convicção de que a advocacia e a magistratura cumprem funções distintas, mas complementares, não sendo possível imaginar-se o sucesso de uma sem o êxito da outra, daí por que os esforços de ambas devem ser conjugados e permanentes.

Cumprimentando os autores e a autora que figuram nesta *Revista*, de tão esmerada confecção, agradeço a todos os Advogados paulistas e à Associação dos Advogados de São Paulo este magnífico presente, fazendo-o em nome dos Ministros que compõem a Corte Superior homenageada. ■